

RELAÇÕES INTERNACIONAIS III

EUA E CHINA

Os chamados “tarifaços” do governo Trump foram impostos a vários países, mas, sobretudo, à China – potência asiática que incomoda os EUA. Há vários pontos estratégicos entre essas duas maiores economias da Terra.

Os chineses são os maiores emissores de gases de efeito estufa, mas também são os maiores desenvolvedores de energia limpa e de transição energética. Os EUA são a maior potência econômica do mundo e, nas últimas décadas, vêm perdendo indústrias para a China, uma vez que seus donos encontram condições mais atrativas no país asiático, como mão de obra barata, impostos mais baratos, boa logística, entre outras.

EUA E ORIENTE MÉDIO

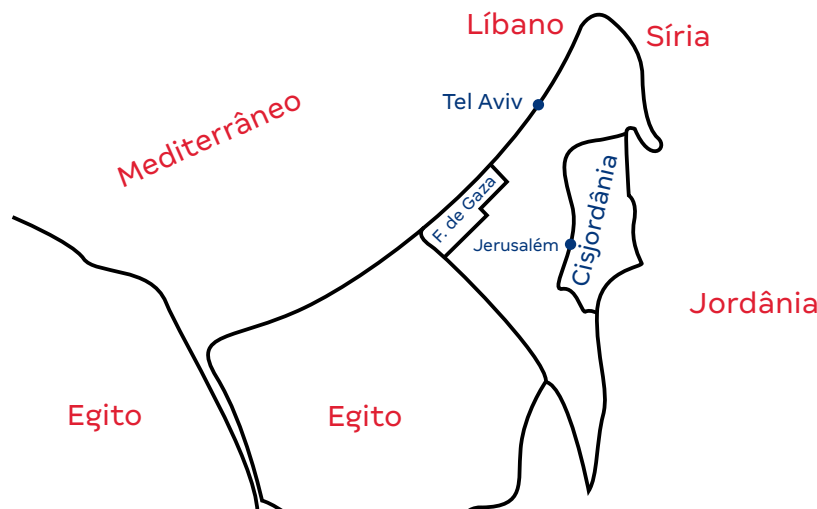
Os Estados Unidos, representados pelo Presidente Donald Trump, celebraram um acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas em uma cúpula no Egito em outubro de 2025. O acordo foi assinado sem a presença de Benjamin Netanyahu, Primeiro-ministro de Israel, e sem qualquer representante do Hamas, os principais interessados.

O conflito atual entre Israel e Palestina, que começou em 7 de outubro de 2023, foi desencadeado por um ataque surpresa do grupo militante Hamas contra Israel. Este ataque foi a faísca para a atual guerra em Gaza, embora o conflito subjacente tenha raízes históricas profundas.

O ataque do Hamas contou com o lançamento de milhares de mísseis contra o território israelense, que resultou em morte de militares e de civis. Um dos cerne da questão é que o Hamas não aceita a presença do Estado de Israel e não o reconhece como tal. Segundo o grupo, Israel não tem legitimidade para ocupar a área da Palestina que ocupa atualmente.



MAPA DE ISRAEL



Obs.: Tel Aviv – Capital de Israel
Cisjordânia – onde os palestinos habitam

Diante dos anos de conflito na Faixa de Gaza, entre o governo de Israel e o Hamas, tem-se observado que muitos países, principalmente europeus, começaram a reconhecer o Estado da Palestina. Alguns desses países são: Portugal, Reino Unido, França, Espanha, Canadá, Austrália, Bélgica, Luxemburgo, Malta, Mônaco e Andorra. Esse reconhecimento foi feito principalmente em 2025 e visa pressionar o Estado de Israel para parar o conflito. Ao todo, mais de 140 nações reconhecem o Estado da Palestina, incluindo o Brasil, desde o governo de Dilma.

Quando um país reconhece a Palestina, ele reconhece que tanto a Faixa de Gaza quanto a Cisjordânia pertencem aos palestinos e não a Israel – diferentemente do que reconhece a ONU. Para a Organização, a Faixa de Gaza e a Cisjordânia pertencem a Israel e ambas as regiões foram cedidas aos palestinos.

Neste momento da aula, a professora faz uma leitura resumida do texto **Gaza, pressão dos EUA: apresentado à ONU projeto de resolução:**

No Oriente Médio, os Estados Unidos aceleram o plano de paz entre Israel e Gaza, pressionando para que haja forças de paz no terreno já a partir de janeiro, apresentando um projeto de resolução à ONU. Enquanto isso, o Hamas devolveu outro corpo: seria o corpo do primeiro-sargento Itay Chen, com cidadania estadunidense. Agora seguirão os procedimentos de reconhecimento. Enquanto isso, intensificam-se as pressões internacionais sobre o sul do Líbano. Um projeto que deve servir de base para as próximas negociações: este é o texto apresentado pelos EUA às Nações Unidas, que prevê o envio de tropas provenientes de países árabes e muçulmanos para Gaza até o final de 2027, no âmbito de uma missão estabelecida em colaboração com o Conselho de Paz presidido pelo presidente estadunidense



Trump. Entre as tarefas dessa força estão a segurança das fronteiras, a proteção de civis e corredores humanitários, bem como o treinamento de uma nova polícia palestina, mas, acima de tudo, a garantia da desmilitarização da Faixa de Gaza, caso o Hamas não proceda espontaneamente.

<https://www.vaticannews.va/pt/mundo/news/2025-11/gaza-pressao-estados-unidos-apresentado-onu-projeto-resolucao.html>

O fato é que Donald Trump apresentou o nome de Tony Blair, ex-primeiro-ministro do Reino Unido, para compor conselho que supervisionaria a reconstrução de Gaza, o que não foi bem-visto pelo mundo árabe, uma vez que ele tem um histórico de defesa a Israel enquanto era primeiro-ministro do Reino Unido e, portanto, não tem a postura de isenção necessária para tal.



ATENÇÃO

- A Faixa de Gaza está voltada para o Mediterrâneo e era administrada pelo Hamas há décadas. A Cisjordânia, por sua vez, é administrada pela Autoridade Nacional Palestina.
- A ONU não reconhece o Hamas como uma organização terrorista, mas tão somente como um partido político que tem um braço militarizado. Já para algumas nações, como os EUA, a União Europeia, o Japão, a Austrália e o Reino Unido, o Hamas é, sim, uma organização terrorista. O Brasil segue o entendimento da ONU.



15m

Além de reconhecer o Hamas, os EUA também reconhecem a organização criminosa venezuelana Tren de Aragua como organização terrorista, bem como o Cártel de los Soles, e tem promovido ações de combate às “narcolanchas”, lanchas com carregamentos de drogas que têm transitado não apenas no Caribe, mas também no Pacífico. Além disso, Donald Trump chamou Gustavo Petro, Presidente da Colômbia, de “traficante de drogas ilegais” em uma publicação em sua rede social.

Nunca se viu um consumo tão grande de drogas como atualmente, e nunca se produziu tantas drogas na Bolívia, na Colômbia e no Peru, bem como nunca se trouxe tantas drogas do Paraguai para o Brasil como agora. A entrada de armas e fuzis ilegais no Brasil também vem atingindo níveis cada vez mais alarmantes e já há preocupação com relação à possível chegada de armamentos remanescentes de conflitos internacionais, como o de Israel com o Hamas e da Rússia com a Ucrânia.

Mahmoud Abbas é o líder dos palestinos, Presidente da Autoridade Nacional Palestina, e esteve recentemente com o Papa, a quem pediu ajuda para cessar o conflito. O que os palestinos querem é que Israel, bem como os EUA, reconheçam a Cisjordânia e a Faixa de Gaza como territórios da Palestina.



20m

Irã, que estava tentando desenvolver armas nucleares, foi atacado por Israel e pelos EUA. Muitos cientistas e militares iranianos foram mortos e acredita-se que a estrutura de desenvolvimento militar do Irã tenha sido atingida, inclusive com a utilização de drones e mísseis. Houve também a ameaça dos EUA de colocar a quinta frota no Golfo Pérsico, nas proximidades do Irã (os EUA têm seis bases militares espalhadas pelo mundo).

Ataque ao Catar: Israel atacou o Catar de surpresa, no dia 9 de setembro de 2025, alegando que o objetivo seria matar líderes do Hamas. Donald Trump mandou o Primeiro-ministro de Israel ligar para as autoridades do Catar e se desculpar pelo ocorrido e emplacou um “acordo de paz” entre Israel e Hamas.

A embaixada dos EUA em Israel fica em Jerusalém. Além dos EUA, apenas a Guatemala também possui uma embaixada em Jerusalém, os demais países mantêm suas embaixadas em Tel Aviv.



25m

Síria: Passando por diversos conflitos desde que Bashar al-Assad renunciou à presidência do país e fugiu para a Rússia. Com a saída de Bashar al-Assad, Ahmed al-Sharaa, que figurava na lista da Interpol como terrorista, se tornou Presidente da Síria e já foi recebido por Donald Trump, com quem vem mantendo uma boa relação.

TRUMP DÁ ULTIMATO AO HAMAS: “INFERNO VAI EXPLODIR COMO NUNCA ANTES”

“Teremos paz no Oriente Médio de uma forma ou de outra. A violência e o derramamento de sangue cessarão. Libertem os reféns, todos eles – incluindo os corpos daqueles que estão mortos –, agora! Um acordo deve ser firmado com o Hamas até domingo à noite. Todos os países assinaram. Se este acordo, uma última chance, não for firmado, um inferno como ninguém jamais viu antes se abaterá sobre o Hamas”, prometeu o presidente americano, usando uma expressão que também pode ser traduzida como “ofensiva devastadora” ou “caos absoluto”.

DIANTE DO SEGUNDO MAIOR SHUTDOWN DA HISTÓRIA DOS EUA, TRUMP PEDE ACORDO PARA SUBSTITUIR OBAMACARE

O governo dos Estados Unidos está desde o começo de outubro em shutdown, isto é, apenas com serviços essenciais em funcionamento, porque o Congresso americano não conseguiu aprovar uma lei de financiamento do Executivo.

ARGENTINA: TRUMP CELEBRA VITÓRIA DE MILEI E DIZ QUE OS EUA “GANHARAM MUITO DINHEIRO”. TESOURO AMERICANO ARTICULOU SWAP DE US\$ 20 BI COM O BANCO CENTRAL ARGENTINO ANTES DA VOTAÇÃO.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elogiou Javier Milei após o partido do presidente argentino conquistar uma vitória de recuperação nas eleições de meio de mandato neste domingo, resultado visto como confirmação do apoio financeiro extraordinário oferecido por Washington ao seu aliado sul-americano.

O apoio de Trump ao colega conservador faz parte de uma estratégia mais ampla para estimular uma guinada política na América Latina, onde há eleições pendentes em vários países. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, liderou uma série de medidas pouco convencionais para estabilizar os ativos argentinos depois de o peso despencar no mês passado, quando o partido de Milei sofreu uma derrota em uma eleição provincial considerada crucial.

A aposta – que envolveu mais de US\$ 1 bilhão em compras de pesos, segundo estimativas de mercado – parece ter dado resultado. Se a moeda argentina continuar se valorizando no mesmo ritmo observado nos mercados de criptomoedas após a eleição, os EUA podem registrar ganhos de centenas de milhões de dólares.

ACORDO DE PAZ DE OUTUBRO DE 2025

Em 13 de outubro de 2025, líderes de diversos países, incluindo o presidente dos EUA, Donald Trump, e representantes do Egito, Catar e Turquia (países mediadores), assinaram um documento formalizando um cessar-fogo entre Israel e o Hamas. Os principais pontos do acordo incluíram:

- **Cessar-fogo:** O fim formal das hostilidades na Faixa de Gaza.
- **Libertação de Reféns e Prisioneiros:** A libertação de reféns israelenses vivos e a devolução de corpos, em troca da libertação de prisioneiros palestinos.
- **Administração de Gaza:** Discussões sobre a transição da administração de Gaza para um comitê palestino tecnocrático, sob supervisão internacional.
- **Garantias Internacionais:** Egito, EUA, Catar e Turquia atuaram como garantidores da trégua.

MANIFESTAÇÕES CONTRA DONALD TRUMP

Milhares de manifestações contra o Presidente dos EUA, Donald Trump, vêm ocorrendo tanto nos estados norte-americanos quanto fora do país. Em resposta, Trump publicou nas redes sociais uma série de vídeos, gerados por inteligência artificial, retratando-o como um

rei. Em um deles, aparece usando uma coroa e pilotando um jato de combate que despeja fezes sobre os manifestantes.

CINCO NOVOS SUSPEITOS DE PARTICIPAÇÃO NO ROUBO DO LOUVRE SÃO PRESOS EM PARIS

Outros dois suspeitos foram presos no sábado e admitiram participação no crime do último dia 19, que chocou a França. Porém, as oito joias, com valor estimado em mais de R\$ 550 milhões, ainda não foram encontradas.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
